



Ministério da Educação  
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares  
Centro de Formação Continuada de Professores  
Secretaria de Educação do Distrito Federal  
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação  
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CONSTRUÇÃO DA  
IDENTIDADE DA ESCOLA A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO.**

Maria Luciene Simplício da Silva

Professora-orientadora Dra. Edileuza Fernandes da Silva  
Professora monitora-orientadora Ms. Marilene Pinheiro Marinho

Brasília (DF), junho de 2013.

**Maria Luciene Simplício da Silva**

**A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CONSTRUÇÃO DA  
IDENTIDADE DA ESCOLA A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO.**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Dra. Edileuza Fernandes da Silva e da Professora monitora-orientadora Mestre Marilene Pinheiro Marinho

Brasília, 21 de junho de 2013.

## **APROVAÇÃO**

**Maria Luciene Simplício da Silva**

### **A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA ESCOLA A PARTIR DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

---

Dra. Edileuza Fernandes da Silva  
UnB  
(Professora-orientadora)

---

Profa. Ms Maria Susley Pereira  
EAPE/SEEDF  
(Examinadora externa)

Brasília, 20 de junho de 2013.

Ao meu filho lindo pelo amor,  
carinho, companheirismo, força e  
intenso incentivo nos momentos  
em que queria desistir.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida e por está presente em cada segundo da minha vida. Por me capacitar todos os dias para a peleja e todos os dias me diz: “não temas eu te remi, chamei-te pelo teu nome : tu és meu. Quando passares pelas águas, estarei contigo, e quando passares pelas rios ele não te submergirão. Quando passares pelo fogo, não te queimaras, nem a chama arderá em ti. Pois eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador.” Isaías 43,2-3.

Em suma, o projeto pedagógico é um instrumento de trabalho que ilumina princípios filosóficos, define políticas, harmoniza as diretrizes da educação nacional com a realidade da escola, racionaliza e organiza ações, dá voz aos atores educacionais, otimiza recursos materiais e financeiros, facilita a continuidade administrativa, mobiliza diferentes setores na busca de objetivos comuns e, por ser domínio público, permite constante acompanhamento e avaliação. (SILVA, 2003, p. 31)

## RESUMO

Este trabalho foi realizado em uma escola de educação infantil da rede pública do Distrito Federal. Toda escola deve ter sua própria essência, sua identidade, aquela qualidade que a faz única a todos que por ela passam em algum momento de suas vidas. E sendo a escola um sistema social complexo, composto por inúmeros sujeitos em relações dinâmicas, o mínimo esperado é que o trabalho coletivo que executem seja marcado socialmente pela heterogeneidade de seu desempenho frente ao Projeto Político Pedagógico existente. Mas para que o trabalho pedagógico caminhe e possa frutificar, é indispensável a seus autores: definir a identidade institucional a partir do projeto político pedagógico. *Como objetivo, a pesquisa buscou:* analisar a Avaliação Institucional e a construção da identidade da escola a partir do Projeto Político Pedagógico. *O trabalho foi embasado pelos teóricos:* Demo (1998), Gadotti (1994), Corsino (2003,) entre outros. Nesse contexto, para alcançar os objetivos pospostos, faz-se necessário a este estudo, o uso de questionário com questões abertas e fechadas e observação participante, caracterizando-o como pesquisa qualitativa. A partir de tais instrumentos foi possível: conhecer o projeto político pedagógico existente na instituição escolar, conhecer a identidade escolar inserida no projeto e analisar a identidade institucional contida no Projeto. Com isso, concluiu-se que é preciso traçar diretrizes para desenvolver o trabalho pedagógico para redefinir o projeto pedagógico e reconhecer a identidade institucional da escola. Em suma, é preciso avaliar o Projeto Político Pedagógico no intuito de se estabelecer relações mais fecundas de identidade com a instituição escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade; Projeto Político Pedagógico, Avaliar.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	09
TEMA DA MONOGRAFIA .....	10
OBJETIVO GERAL .....	10
OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA COMPOSIÇÃO: A ESCOLA QUE QUEREMOS .....	11
UMA ESCOLA REFLEXIVA .....	11
PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO .....	12
IDENTIDADE INSTITUCIONAL .....	13
PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA .....	14
ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.....	17
ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	18
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	19
COMO A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL MOVIMENTA O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA .....	20
METODOLOGIA.....	21
CONTEXTO DA PESQUISA .....	22
PARTICIPANTES.....	23
INSTRUMENTOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS.....	24
PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS .....	24
ANÁLISE DE DADOS .....	25
CONCLUSÃO	
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE	

## INTRODUÇÃO

Sendo a escola um sistema social complexo, composto por inúmeros sujeitos em relações dinâmicas, mas não necessariamente afinados em suas concepções, o mínimo esperado é que o trabalho coletivo que executam seja marcado socialmente pela heterogeneidade de seu desempenho frente ao Projeto Político pedagógico existente.

O Projeto Político Pedagógico é quem auxilia a escola a definir suas prioridades estratégicas, a converter as prioridades em metas educacionais, a decidir o que fazer para alcançar as metas de aprendizagem, a medir se os resultados foram atingidos e a avaliar o próprio desempenho.

Demo, (1998) assim se refere a essa questão:

“neste sentido, consideramos que o Projeto Político Pedagógico prevê todas as atividades da escola, do pedagógico da escola ao administrativo, devendo ser uma das metas do projeto construir uma escola democrática, capaz de contemplar vontades da comunidade na qual ele surge tanto na sua elaboração quanto na sua operacionalização, desde professores a técnicos. Existindo projetos pedagógicos próprios, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos demonstrando capacidade de evolução positiva crescente” (Desafios Modernos da Educação p. 248, 1998).

Reis e Rocha Junior quanto a isso escrevem que o Projeto Político Pedagógico concebe a escola como um todo em sua perspectiva estratégica, não apenas em sua dimensão pedagógica, e sendo este um conjunto de princípios que norteiam a elaboração e a execução dos planejamentos, devem envolver diretrizes mais permanentes, que abarcam conceitos como: “*os relativos à existência humana; conceitos de aquisição do conhecimento; conceitos sobre valores: pessoais, morais, éticos, hierárquicos, regras*”.

No artigo: “A construção do currículo: Uma análise a partir do Projeto Político Pedagógico”, os autores ainda afirmam que toda escola deve ter definida, para si mesma e para sua comunidade escolar, uma “*identidade*” e um conjunto orientador de princípios e de normas que orientam a ação pedagógica cotidiana.

A “identidade” escolar seria então as características próprias e exclusivas de uma determinada instituição. Aquela qualidade que a faz única a todos que por ela passam em algum momento de suas vidas, seja por alguns dias, meses, ou anos.

Essa identidade é resultado de um trabalho coletivo e intencional, resultante da vontade de seus autores de promover mudanças, de se afirma o que se tem de concreto e trabalhar as aspirações.

Contudo, um problema há muito diagnosticado na instituição pesquisada, é a alta rotatividade de seus profissionais, problema esse que para a comunidade escolar perceba que isto prejudicava o andamento da escola, esses profissionais não criavam laços de identidade com a escola. Fazendo com que os projetos, metas e ações planejadas no Projeto Político Pedagógico não tivessem continuidade no decorrer do ano letivo, uma vez que assim que obtinham conhecimento do projeto político pedagógico já eram substituídos.

Essa rotatividade faz com que os projetos que eram tão importantes para o grupo que construiu o Projeto Político Pedagógico deixassem de serem desenvolvidos, e com isto momentos tão importantes deixaram existir na instituição.

Com isto, sempre era necessário desenvolver os olhares dos professores para se interessar por aquilo que acontecia a sua volta e para além da sala de aula, era necessário constantemente estabelecer relações mais fecundas e de identidade entre estes docentes e a instituição em questão. E por compreendermos que toda escola deve ter sua própria identidade, sua essência, o presente trabalho buscou analisar a: Avaliação Institucional e a construção da identidade da escola a partir do Projeto Político Pedagógico. Sendo esta pesquisa indispensável para construção e reconstrução dessa identidade institucional, os objetivos específicos ficam assim determina dos:

- Conhecer o projeto político pedagógico existente na instituição escolar;
- Conhecer a identidade institucional inserida no Projeto Político Pedagógico.
- Analisar a identidade institucional contida no Projeto Político Pedagógico.

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E SUA COMPOSIÇÃO: A ESCOLA QUE QUEREMOS.**

### **UMA ESCOLA REFLEXIVA**

O homem tem uma incrível capacidade de transformar as informações em conhecimento. Contudo, para saber viver no mundo em que se encontra é necessário que o sujeito tenha competência. Em seu livro *Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva* Alarcão (2003) relata que além da informação e do saber, deve desenvolver certas capacidades: saber-fazer, aprender a aprender, aprender a conviver e aprender a ser e, também, para ser um ator crítico, deve desenvolver a competência da compreensão e a capacidade de utilizar as várias linguagens, inclusive à da informática.

A autora afirma ainda que nesse sentido, as competências exigidas, atualmente, devem ser desenvolvidas num contexto em que haja apelo para atitudes autônomas, dialogantes e colaborativas. Neste ponto entra em questão a escola, e a sala de aula é o espaço onde se procura e se produz esse saber.

Ainda para Alarcão a escola reflexiva é uma comunidade de aprendizagem e um local onde se produz conhecimento sobre educação. E a base da escola reflexiva é a formação em serviço e a avaliação constante das práticas pedagógicas.

Conceber uma escola reflexiva é conceber professores reflexivos. Nesta escola o professor são os estruturadores da aprendizagem, pois desenvolvem em seus alunos algumas competências.

Estes podem distinguir-se pelo trabalho cooperativo no planejamento e pela avaliação. Nesta escola o trabalho em equipe fortalece o alcance dos objetivos e engrandece a busca por uma educação de qualidade. Pensar uma escola reflexiva é pensar numa educação que busca mais do que a simples reprodução do saber. É pensar numa escola com espaço de formação para desenvolvimento do professor, do aluno, da comunidade escolar como um todo.

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Tradicionalmente a avaliação que se realiza de modo sistemático na escola é a direcionada para o aluno, contudo o projeto educativo da escola precisa também ser avaliado constantemente, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base no desenvolvimento do aluno e para a melhoria do ensino.

E toda escola deve ter o seu projeto próprio, construído com a colaboração dos seus membros. E faz parte do projeto saber para onde quer ir e avalia-se permanentemente na sua caminhada.

Pensa-se e avalia-se. Uma escola reflexiva é uma comunidade de aprendizagem e é um local onde se produz conhecimento sobre educação.

A aprendizagem decorrente da avaliação institucional viabiliza a mudança de mentalidade, ou seja, a mudança de cultura pessoal e organizacional.

Para Lopes toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar. O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico. Projeto porque reúne propostas de ação concreta a serem executadas em tempo determinado. Político por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos: conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir. É Pedagógico porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. Juntando estas dimensões, o Projeto Político Pedagógico indica a direção a seguir.

Para Isabel Alarcão a construção do projeto político pedagógico é um processo de implicação das pessoas, de negociação de valores e percepções, de diálogo clarificador do pensamento e preparador de decisões.

O processo de elaboração e implantação do projeto político pedagógico é complexo e dúvidas sempre aparecem no caminho. Portanto, o Projeto Político Pedagógico precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa

rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Sendo assim o Projeto Político Pedagógico é um conjunto de princípios orientadores que dizem para onde a escola vai? Que tipo de cidadão a escola quer formar, e identifica a escola em relação às outras escolas.

Para Gadotti (1994) O projeto político-pedagógico é a história, que é o conjunto dos seus currículos, dos seus métodos, o conjunto dos seus atores internos e externos. Sendo assim o Projeto Político Pedagógico é a identidade institucional.

## **IDENTIDADE INSTITUCIONAL**

Identidade é tudo que torna algo único. No caso de uma organização, podemos entender sua identidade institucional como o conjunto de suas características próprias e exclusivas, refletindo sua personalidade.

Para Azerêdo (1999):

“Quando falamos em Identidade, nos referimos a características que especificam algo ou alguém. A identidade, no entanto, não é estática. Ao contrário, ela está em permanente elaboração, num contexto social de interação de indivíduos e grupos, implicando reconhecimento recíproco”. (Simpósio "Identidade da escola frente ao terceiro milênio" 1999).

A identidade da escola vai sendo construída no meio de que ela faz parte, com todos os segmentos que a compõem, levando-se em conta necessidades e valores.

É uma identidade que se afirma na articulação com as outras instituições sociais - a família, a comunidade - e que se configura no cumprimento da tarefa de socializar de modo sistemático a cultura e de colaborar na construção da cidadania democrática.

O Projeto Político Pedagógico como identidade da escola, na sua proposta devem contemplar: a missão, a clientela, dados sobre aprendizagem, relação com as famílias, recursos, diretrizes pedagógicas, plano de ação da

escola. A escola deve consultar esse instrumento pedagógico sempre que necessário quando frente a cada questão que exige uma tomada de decisão.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento eficaz capaz de romper com a fragmentação do saber escolar contribuindo para uma organização de um trabalho pedagógico consistente. Entre o diálogo e a discussão, elementos indispensáveis para se chegar a um consenso, ele cumpre com seu papel de contribuir com a transformação da realidade escolar.

### **PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO: RELAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA.**

A família é o primeiro contexto na qual a criança desenvolve padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar.

Neste contexto, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração ativa da família. A relação entre a escola e a família é uma das mais palpitantes questões discutidas por pesquisadores e/ou gestores dos sistemas e unidades de ensino em quase todo o mundo.

A forma e a intensidade das relações entre escolas e famílias variam enormemente, estando relacionados aos mais diversos fatores: estrutura, tradição de escolarização das famílias, classe social, meio urbano ou rural, número de filhos, ocupação dos pais, etc.

É necessário que família e escola se encarem responsabilmente como parceiras de caminhada, pois, ambas são responsáveis pelo que produz, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra. Acredita-se que quanto mais a família participa, mais eficaz é o trabalho da escola, pois dessa forma, cada um se dedicará às suas atribuições.

Articular a família nas questões político-pedagógico da escola, enquanto instituição integrada e integrante da sociedade requer posicionamento político e adesão a uma proposta de educação democrática em favor dos interesses da maioria.

Incorporar a família no processo de elaboração e também de execução do Projeto Político Pedagógico demanda compromisso social, o que significa romper com aquela concepção ingênua da escola como mera instituição de transmissão de saberes historicamente acumulado.

Contudo, para que se alcance êxito ao propor a participação efetiva da família no Projeto Político Pedagógico, é necessário que a própria escola, como organizadora e gestora do projeto esteja segura e convicta da importância de tal parceria, para que ao convidar a família as questões político-pedagógicas seja eficiente e alcance a credibilidade da comunidade.

Gokhale (1980) defende que a família além de servir de base para a futura sociedade, desempenha também papel fundamental na vida social do aluno. A educação familiar bem fundamentada possui papel importante no desenvolvimento do comportamento produtivo do discente.

O que acontece atualmente é a inversão dos papéis: a família espera da escola uma educação exemplar, uma educação completa. De preferência sem a participação dos mesmos.

Lopez (2002) lembra que, em nossa sociedade, os pais nunca deixaram de serem os responsáveis morais e legais sobre os filhos, por mais que seja cada vez mais comum às crianças no mundo atual começarem a frequentar escolas antes mesmo dos dois anos de idade. E é justamente por isso que a integração dessas instituições deve ser extremamente íntima. Ainda segundo o autor, na educação dos filhos a família tem a função de proporcionar suporte à atuação pedagógica, garantindo o cumprimento dos deveres fora do corpo físico escolar, contribuição esta muito importante na formação do cidadão.

Nogueira por sua vez completa que a relação entre escola e família tem-se resumido à comunicação de notas e frequência escolar, e resultados de aprendizagem com a solicitação de ajuda para resolver problemas disciplinares e financeiros, relação esta que normalmente não inclui o respeito e reconhecimento dos pais como educadores responsáveis por seus filhos.

A autora ressalta ainda que a concepção de comunidade escolar inclui todos os seus profissionais, alunos e respectivas famílias em busca de um mesmo objetivo: a formação do cidadão.

Para Paro (2007) fator importante para a aproximação entre família e escola é o diálogo. Para que o mesmo aconteça é necessário que os pais se sintam respeitados, valorizados e tratados “de igual para igual” na escola dos filhos.

Este aponta como prejudicial à integração família e escola é a comunicação ineficiente. Em relação a isso, ele afirma que a comunicação eficiente entre a família e a escola está muito distante da realidade atual, e que os valores importantes no que diz respeito ao ensino ficam prejudicados nesse tipo de relação. De acordo com o mesmo autor, a falta de iniciativa dos educadores contribui de maneira significativa para este quadro. Para ele, os docentes deixam a desejar nas atitudes, além de haver escassez de trabalho em conjunto com a família dos alunos.

Com isto o autor quer dizer que a instituição de ensino deve usar todos os métodos de aproximação direta com a família, pois dessa forma podem compartilhar informações significativas em relação aos seus objetivos, recursos, problemas, além de questões pedagógicas. E dessa maneira, os pais poderão participar efetivamente do aumento do nível educacional, bem como do desenvolvimento de seu filho.

Já Corsino (2003) acredita que a escola deveria ser aberta à sua integração com a família, entretanto, salienta que essa deve ser realizada com regras pré-estabelecidas.

Este ainda relata que muitos pais lidam de maneira inadequada com várias situações cotidianas da vida escolar de seus filhos, mas que é nesse momento que a instituição de ensino se envolve como referência educativa.

## **ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES PEDAGÓGICAS.**

As diretrizes pedagógicas formam o currículo da escola e descrevem os conteúdos e os objetivos de ensino, as metas de aprendizagem e a forma de avaliação, por série ou ciclo e por disciplina, as concepções pedagógicas.

É baseado nelas que a equipe formula planos para implantar programas e projetos e produz indicadores sobre o impacto das ações. As estratégias devem ser mantidas ou reformuladas de acordo com os objetivos da escola. Elas podem usar como parâmetros dados de aprendizagem da escola, nos referenciais curriculares de Secretarias estaduais e municipais, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), nos indicadores de qualidade e no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Esta é uma seção do Projeto Político Pedagógico que deve ser conduzida pela coordenação pedagógica e pelos professores da escola, que mantêm contato mais estreito com as necessidades de aprendizagem dos alunos. Assim, o levantamento sobre a situação atual e o cenário desejável pode começar já no início do processo. Depois, cabe ao coordenador responsável pela pesquisa (levantamento dos dados) redigir os objetivos e conteúdos de cada área ou disciplina, bem como as expectativas e metas de aprendizagem por série e ciclo, e compartilhar e ajustar o texto com toda equipe.

Há uma função socializadora inerente à escola e ela é difusora de valores e atitudes, quer tenhamos consciência disso quer não. As instituições de ensino não são entidades alheias às dinâmicas sociais e é importante que tenham propostas em relação aos temas relevantes também do lado de fora de seus muros - já que eles se reproduzem, em maior ou menor escala, em seu interior. O que não se pode determinar no projeto pedagógico são respostas a essas perguntas, que a própria sociedade se coloca. Como resolver a questão da violência, da gravidez precoce, do consumismo, das drogas, do preconceito? Diferentemente do que propunha o modelo do Estado centralizador, não há uma só resposta para cada uma dessas perguntas. O maior valor a trabalhar nas escolas talvez seja o de desenvolver uma postura atenta e crítica.

## **ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.**

O Plano de ação nada mais é que uma lista completa com todas as ações e os projetos institucionais da escola para o ano letivo, ou seja: são os objetivos, as metas, as ações, o cronograma, avaliação, responsáveis pelas ações. Com base em tudo o que foi pesquisado e estudado nas etapas anteriores do Projeto Político Pedagógico, estabelecido o que será feito (na prática) em benefício dos processos de ensino e de aprendizagem para atingir os objetivos definidos inicialmente.

Esta parte do Projeto Político Pedagógico deve, em especial, ser debatida com a equipe de gestores e professores. Assim, todos podem opinar sobre os projetos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, conhecer o conjunto do trabalho que entrará em vigor na escola e oferecer ajuda e contribuição naquilo que for possível. Ao final dos debates, fica com os gestores a tarefa de redigir o texto que constará no projeto político pedagógico.

Os tópicos necessários em cada um dos projetos descritos são: objetivos, duração, profissionais responsáveis, parceiros, encaminhamentos, etapas e avaliação.

É muito comum que o plano de intenções - que deve ser o objetivo maior e o guia de todo o resto - não fique claro para os participantes e que isso só se perceba no decorrer de seu processo de implantação. Outro aspecto frequente é que os meios e as estratégias para chegar aos objetivos do projeto pedagógico se confundam com ele mesmo - por exemplo, que a pontualidade nas reuniões ganhe mais importância e gere mais discussões do que o próprio andamento desses encontros. Um processo democrático traz situações de divergência para dentro da escola: os atores têm diferentes compreensões sobre o que é de interesse coletivo. Por isso, é preciso estabelecer um ambiente de respeito para dialogar e chegar a pontos de acordo na comunidade.

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

Historicamente a educação vem cumprindo duas funções: conservar e reproduzir. Uma geração transferindo à seguinte suas tradições, seus valores, seus conhecimentos, sua organização, seu modo de ver o mundo, sua forma pensar e avaliar.

Sobrinho (2000. p.103) define a avaliação institucional nos seguintes termos:

A avaliação institucional é uma construção coletiva de questionamentos, é uma resposta ao desejo de rupturas das inércias, é um por em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor que tenham alguma forma de transformação qualitativa da instituição e do seu contexto, através da melhora de seus processos e das relações.

Pensando sobre este ângulo a avaliação está presente em todos os campos da atividade da vida humana, inserindo-se no processo global de formação humana, envolvendo o desenvolvimento, a socialização, a construção da identidade.

A avaliação abrangendo a análise da escola como um todo, nas dimensões política, pedagógica e administrativa e deve intencionalmente viabilizar a mudança de mentalidade.

BARREIRA ( 2000, p. 17)

O ato de avaliar está presente no cotidiano do ser humano fazendo com que a necessidade pelo conhecimento esteja “diretamente vinculada ao desejo de compreender, explicar, julgar e alterar o real. [...]. Assim a avaliação ou julgamento está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento do conhecimento humano”.

Avaliar não é um processo neutro ou destituído de intenção afirma o , quando avaliamos levamos em conta as nossas concepções, os objetivos que queremos atingir, o nosso pensar ou a prática pedagógica na qual a avaliação está inserida. Falar em avaliação remete-se quase sempre a um significado restrito de avaliação que diz respeito somente à aprendizagem em sala de aula. Ao contrário desta concepção, a avaliação da educação constitui-se um processo amplo, abrangente e complexo, uma “categoria pedagógica polêmica [...]

permeada por contradições” (FREITAS et al., 2009, p.7), em todas as instâncias que envolvem a prática avaliativa: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional, avaliação de sistemas educacionais. .

Seja avaliação profissional dos professores, a avaliação institucional das escolas ou, mesmo, a avaliação das políticas educacionais deve visar sobre tudo objetivos de desenvolvimento pessoal e coletivo, deve estar prioritariamente ao serviço de projetos de natureza mais emancipatórias do que regulatória.

Avaliar é, portanto, um ato político e pedagógico e enquanto parte integrante do processo educativo e espaço de construção do conhecimento.

### **COMO A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL MOVIMENTA O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA.**

Para Freitas “a peça chave na questão da avaliação institucional” é o projeto político-pedagógico da escola e suas relações com a gestão escolar. Tem como pressuposto a gestão escolar democrática e participativa e articula seus compromissos em torno à construção do projeto pedagógico da escola. Neste sentido, parte de uma *concepção de educação* aceita pelo coletivo e que deve unir as ações deste na escola. Inclui não só a comunidade interna da escola, mas envolve relações com a família e com a comunidade externa mais ampla. A escola não pode pensar a si mesma desconhecendo suas relações com seu entorno.

O projeto pedagógico orienta as ações da instituição define as metas que se pretende para o desenvolvimento dos educando. Amplia possibilidades e garantir determinadas aprendizagens consideradas valiosas. Para alcançar as metas propostas em seu projeto pedagógico, a instituição se organiza em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e afirma a sua identidade institucional.

A avaliação diagnóstica dinâmica e sistemática, ocorrendo durante todo o processo de aprendizagem, todas as questões consideradas relevantes à eficiência do trabalho desenvolvido é inserida no PPP.

Segundo RIBEIRO (2000, p.15), “O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos”.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho embasará o seu desenvolvimento na pesquisa quantitativa, que será realizado em ambiente natural onde se dará um contato direto e constante com o objeto de estudo, o que facilitará em diversas situações presenciar as manifestações dos fatos, que proporcionará o resultado.

Para Ludke e André (1986, p. 89).

“a justificativa para que o pesquisador mantenha um contato estreito e direto com a situação onde os fenômenos ocorrem naturalmente é a de que estes são muito influenciados pelo seu contexto. Sendo assim, as circunstâncias particulares em que um determinado objeto se insere são essenciais para que possa entendê-lo. Da mesma forma que as pessoas, os gestos e as palavras estudadas devem ser sempre referenciados ao contexto onde aparecem”.

Para coleta dos dados será utilizada um questionário misto englobando questões subjetivas que será aplicado junto aos docentes, coordenadores, diretora, vice-diretora, assistente administrativo.

Após a coleta de dados, os mesmos serão analisados e interpretados, buscando a comparação destes resultados com os estudos realizados e discutidos na revisão bibliográfica. Em seguida será apontado o resultado da pesquisa sobre a avaliação institucional e a construção da identidade da escola a partir do Projeto Político Pedagógico.

## CONTEXTO DA PESQUISA

Mediante o referencial teórico anteriormente elaborado e a partir dos objetivos elaborados, optou-se investigar **“a avaliação institucional e a construção da identidade da escola a partir do Projeto Político Pedagógico.”** A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Distrito Federal, que atendem estudantes de 1º período e 2º da educação Infantil e do Programa de Educação Precoce. A instituição foi inaugurada em fevereiro de 1999 e a princípio era para funcionar como creche, mas devido à falta de escolas para a educação infantil foi adaptada para receber crianças de 0 a 3 anos da educação Precoce e de 4 e 5 anos da educação infantil. Seu horário de funcionamento está subdividido em dois turnos matutino e vespertino. Sua estrutura física é composta por área de estacionamento para funcionários, dois parque de área, e dividida em alas, cuja organização está conforme o quadro 1.

A referida instituição oferece suporte pedagógico a 656 estudantes distribuídos em 27 turmas. Sendo organizadas da seguinte forma matutino: 3 turmas do Programa de Educação Precoce, 1 turma de integração inversa, 9 turmas de classes comuns. No vespertino: 4 turmas de educação Precoce, 2 turmas de integração inversa, 8 turmas de classes comuns.

A escola conta ainda com uma sala de recursos (atendimento especializado AEE), que faz atendimento as crianças com necessidades especiais inseridas na integração inversa e regular desde que já diagnosticadas. Possui ainda a Equipe Especializada de Apoio de Aprendizagem (EAAA) para diagnóstico e acompanhamento de déficits de aprendizagem e o SOE serviço de orientação educacional a alunos e família, bem como suporte pedagógico aos professores para auxiliar com as crianças com dificuldade de aprendizagem.

Os recursos humanos são compostos do diretor, vice-diretor, assistente de direção, secretária, auxiliar de secretaria, quatro coordenadores pedagógicos, sendo um deles da educação precoce, professor da sala de recursos, professor da equipe de apoio especializado, um orientador educacional pedagógico, 32 professores, 1 monitora, 3 porteiras, 2 vigias, 4 merendeiras, 7 servidores de manutenção e limpeza.

## QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA INSTITUIÇÃO

ALAS	COMPOSIÇÃO
<b>Central</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Secretaria</li> <li>2. Deposito da secretaria e material pedagógico,</li> <li>3. Direção, vice-direção e assistência,</li> <li>4. Sala de mecanografia,</li> <li>5. Banheiro adulto adaptado,</li> <li>6. Almofarixado,</li> <li>7. Cantina dos servidores,</li> <li>8. Espaço coletivo descoberto,</li> <li>9. Sala da hidroestimulação,</li> <li>10. Sala de aula 1,2 e 3,</li> <li>11. Banheiro de crianças uso coletivo para as salas 1,2,3 e quatro,</li> <li>12. Sala de aula 4,</li> <li>13. Deposito 2.</li> </ol>
<b>Inferior</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rampa de acesso,</li> <li>2. Pátio coberto para uso coletivo,</li> <li>3. Seis salas de aula com banheiro anexado dividido por cada duas turmas,</li> <li>4. Pequena Área verde,</li> <li>5. Parque 1,</li> <li>6. Parque 2.</li> </ol>
<b>Superior</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Rampa de acesso ao primeiro andar.</li> <li>2. Brinquedoteca e sala de informática compartilhada,</li> <li>3. Sala de recursos SOE e EEAA compartilhada,</li> <li>4. Refeitório e cozinha do refeitório</li> <li>5. Banheiro feminino servidores,</li> <li>6. Banheiro masculino servidores,</li> <li>7. Sala do programa de educação precoce.</li> </ol>

### PARTICIPANTES: OS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Professores regentes de turmas (classes comuns e da educação precoce), com formação em pedagogia e seis professores de educação física do programa de educação precoce.

A professora da sala de recursos, com formação em pedagogia e experiência de oito anos em Educação Especial, demonstrou determinação e conhecimento em relação ao trabalho que realiza.

A Orientadora Educacional da escola com cinco anos de experiência atuando na escola.

A professora da Equipe Especializada Apoio Aprendizagem que trabalhar na escola há dez anos e a cinco faz parte da equipe.

Serão ainda pesquisados a diretora, vice-diretora e o assistente de direção há apenas quatro meses frente da direção. A antiga direção saiu da instituição porque não queriam continuar a frente da direção depois de sete anos no cargo.

O tempo de atuação na instituição varia de doze anos a uma semana. Sete dos participantes são professores com vínculo empregatício de contrato temporário, dezessete são do quadro permanente de professores da Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal.

## **INSTRUMENTOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS**

Para a construção dos dados, foram utilizados observação direta e o questionário. As observações foram realizadas na sala dos professores durante momentos de coordenação coletiva, em reuniões pedagógicas com a direção da escola e momentos de formação em serviços dos professores da educação infantil. O questionário foi elaborado com embasamento nos conhecimentos teóricos estudados e mediante as dúvidas na qual o pesquisador desejava reconhecer, o mesmo foi aplicado aos profissionais da educação.

## **PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS**

A escolha da Instituição de Ensino justificou-se pelo fato de pesquisar um assunto que já era alvo de curiosidade relativa ao trabalho que a pesquisadora desenvolvia com os alunos na Educação Precoce e também pelo

fato de ser a escola na qual trabalha. O contato frequente com os professores e os demais profissionais pesquisados na escola facilitou muito o desenvolvimento da pesquisa para coleta dos dados.

## **ANÁLISE DE DADOS**

A presente pesquisa apoiou-se em dados obtidos mediante a aplicação de questionário com dezoito professores, dois coordenadores, diretora e vice-diretora, professora da equipe de apoio e a orientadora educacional e observação em reuniões e encontros na coordenação pedagógica coletiva.

A primeira parte do questionário destinou-se à identificação dos participantes, tempo de experiência e atuação na escola, cargo e vínculo empregatício.

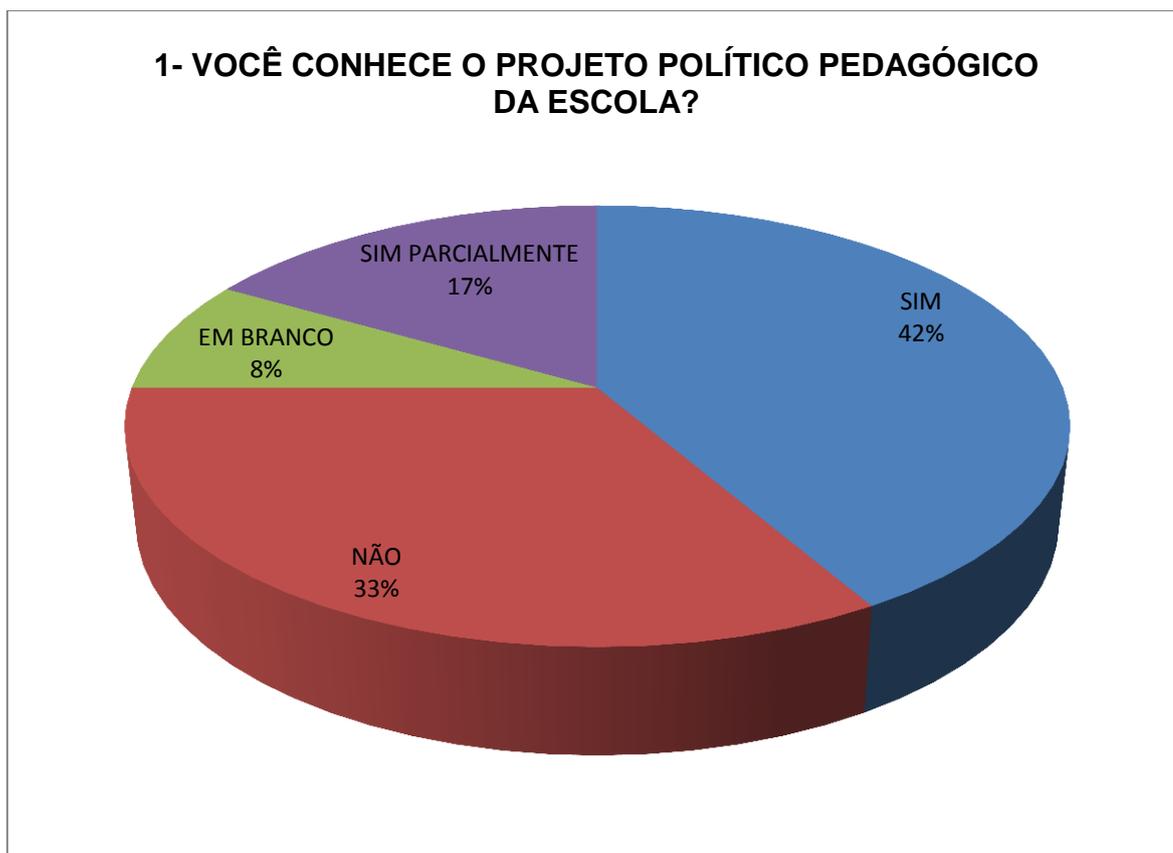
Todos os participantes declararam ter como formação acadêmica nível superior. Dentre eles um mestre, um doutor e seis especialistas em educação.

Nove atuam no Programa de Educação Precoce, um da Equipe de Apoio a aprendizagem, uma orientadora educacional, diretora e vice-diretora, três atuam no primeiro período e seis atuam no segundo período da educação Infantil.

Analisando este bloco de dados, conclui-se que a maioria dos participantes possui experiência de no mínimo um ano como professor regente de classe em instituição pública de educação, a maioria possui experiência na educação privada, e tempo mínimo de experiência são três anos e o máximo foi de dezenove anos de magistério. E dois dos entrevistados atuam em sala de integração inversa.

O segundo bloco do questionário diz respeito às questões pesquisadas, sendo o resultado analisado uma a uma.

## 1. VOCÊ CONHECE O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA?



Vinte quatro professores responderam a questão, sendo que dez responderam sim, oito responderam não, dois deixaram a questão em branco, 4 responderam que conhecem Projeto Político Pedagógico parcialmente. Os professores que responderam que sim, trabalham na escola há mais de três anos, e como o Projeto Político Pedagógico foi reformulado em 2008 realmente já estão mais que acostumados com Projeto Político Pedagógico. Os participantes que responderam não são aqueles que acabaram de chegar à escola porque foram convocados no início do ano letivo e ainda não estudaram o projeto político pedagógico nas reuniões de coordenação pedagógica que acontecem toda quarta-feira.

Para Lopes “toda escola tem objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar”.

O conjunto dessas aspirações, bem como os meios para concretizá-las, é o que dá forma e vida ao chamado projeto político-pedagógico. Portanto, é

imprescindível que o projeto Político pedagógico seja conhecido por toda a comunidade escolar, pois este é um conjunto de metas e estratégias que dizem para onde a escola vai que tipo de cidadão quer formar, e identifica a escola em relação às outras escolas.

## 2- PARTICIPOU DA SUA ELABORAÇÃO?



Seis participantes responderam que participaram da elaboração do PPP a elaboração do mesmo não tem data específica, mas este sofreu uma reelaboração no ano de 2008 quando por ocasião da escola de gestores da escola pelo então processo de gestão compartilhada fez a reelaboração do Projeto Político Pedagógico. As ideias foram reorganizadas, novos projetos foram anexados ao Projeto Político Pedagógico. Contudo a participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico ficou restrita a entregar projetos que os professores já desenvolviam em suas salas de aulas e que gostariam de compartilhar com a escola. Os projetos das pessoas interessadas eram

analisados pela equipe gestora e se as mesmas achassem interessantes ou se fosse acrescentar alguma coisa à escola este seriam anexados ao Projeto Político Pedagógico.

Nesta ocasião foram anexados ao Projeto Político Pedagógico os projetos Bolsa da Leitura, Conhecendo o ambiente Escolar, Troca de experiência.

Nos anos de 2009 a 2012 na semana pedagógica a equipe gestora fazia os ajustes das datas em que cada projeto deveria iniciar e sua culminância, de acordo com o calendário escolar. Durante o ano letivo essas datas iam sofrendo alterações por inúmeros razões, outros não tinham seu momento de culminância.

Alguns projetos mesmo sendo discutidos, planejados durante sua execução sempre eram deixados para a última hora, a exemplo das olimpíadas da matemática onde cada professor deve trabalhar em suas respectivas salas jogos matemáticos, não é difícil ver um dia antes da culminância professores elaborando um jogo para apresentar a toda à escola no dia seguinte.

Dezoito professores responderam que não participaram da sua elaboração. Desses oito são professores efetivos da Secretaria de Educação com média de um ano que trabalham na escola e não participaram da elaboração do Projeto Político Pedagógico, cinco são contratos temporários para substituírem os coordenadores e duas professoras de licença gestante; outros cinco são professores recém-efetivados na secretaria de educação, e na semana pedagógica do ano de 2013 não houve o planejamento do calendário das atividades da escola e por consequência a reavaliação do Projeto Político Pedagógico para este ano letivo.

Ano passado a escola passou pelo processo de eleição da direção da escola, como a chapa única não teve 50% dos votos validos dos professores não foi eleita. Para substituir a antiga direção foi indicada uma nova direção, mas a direção foi desfalcada no final do ano. A diretora teve que procurar uma nova vice-diretora e um assistente administrativo, atrasando assim o planejamento da semana pedagógica no início do ano letivo.

Como a equipe não estava formada a diretora teve dificuldade de planejar sozinha a semana pedagógica, ficando, portanto acordado com os professores que durante o ano seriam feitas as modificações necessárias ao Projeto político pedagógico a avaliar e o anexar de novos projetos, reformulação do cronograma, ações e metas.

E como calendário escolar do Distrito Federal contempla quatro datas que não dias letivos especialmente inseridos para que seja feita a avaliação Pedagógica da escola, esses dias ficaram pré-definidos para avaliar o Projeto Político pedagógico. Cotidianamente a escola tem as quartas-feiras à coordenação pedagógica coletiva onde são tratados os assuntos como: planejamento semanal, prestação de contas, planejamento de atividades em geral, troca de experiência (projeto desenvolvido pela escola onde cada professor numa data específica faz uma apresentação sobre um tema de interesse da instituição e que possa servir de experiência para os colegas), ficou acordado com os professores quinzenalmente seria feito o estudo do Projeto Político pedagógico da escola para conhecimento de toda a comunidade escolar. Paralelo ao estudo do projeto a escola também está fazendo a análise do Referencial Nacional da Educação Infantil.

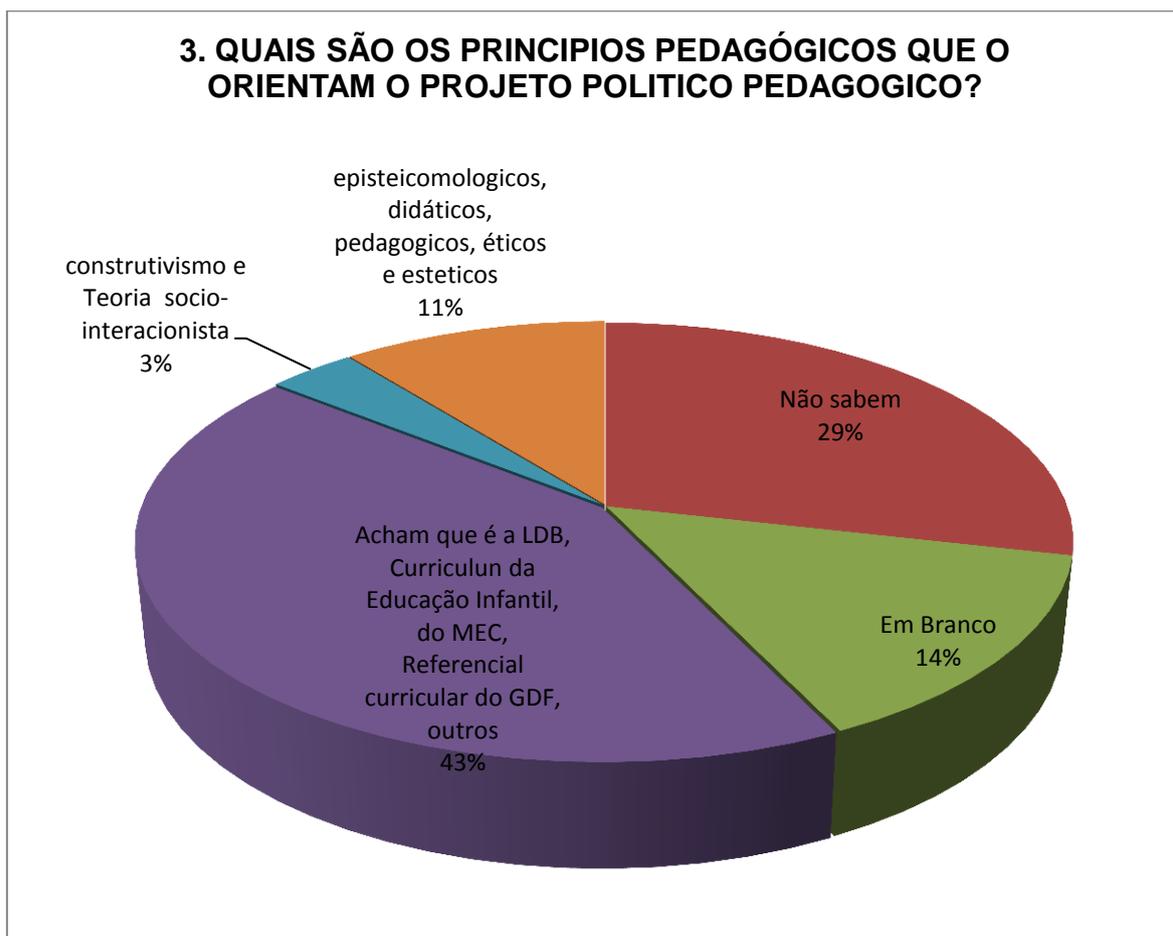
### **3- QUAIS SÃO OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS QUE O ORIENTAM O PROJETO POLITICO PEDAGOGICO?**

Essa questão causou muita confusão na cabeça dos participantes, quando entregava o questionário eles perguntavam se o principio pedagógico estava correto.

Dos entrevistados, oito não sabem, quatro em branco, doze acham que é a LDB, currículo da educação infantil, do MEC, Referencial Curricular do GDF, e outros, um citou o construtivismo e sócio-interacionismo; três citaram que os princípios epistemológico, didáticos, pedagógicos, éticos e estéticos.

O Projeto Político Pedagógico destaca os seguintes princípios norteadores da ação educativa da escola os:

- Epistemológico – são eles que norteiam as ações pedagógicas pautadas nas relações sociais, interpessoais e culturais, resgate de valores e o sentimento de pertencimento ao grupo que está inserido, tomando por base as teorias de Vygotsky, Wallon e Piaget.

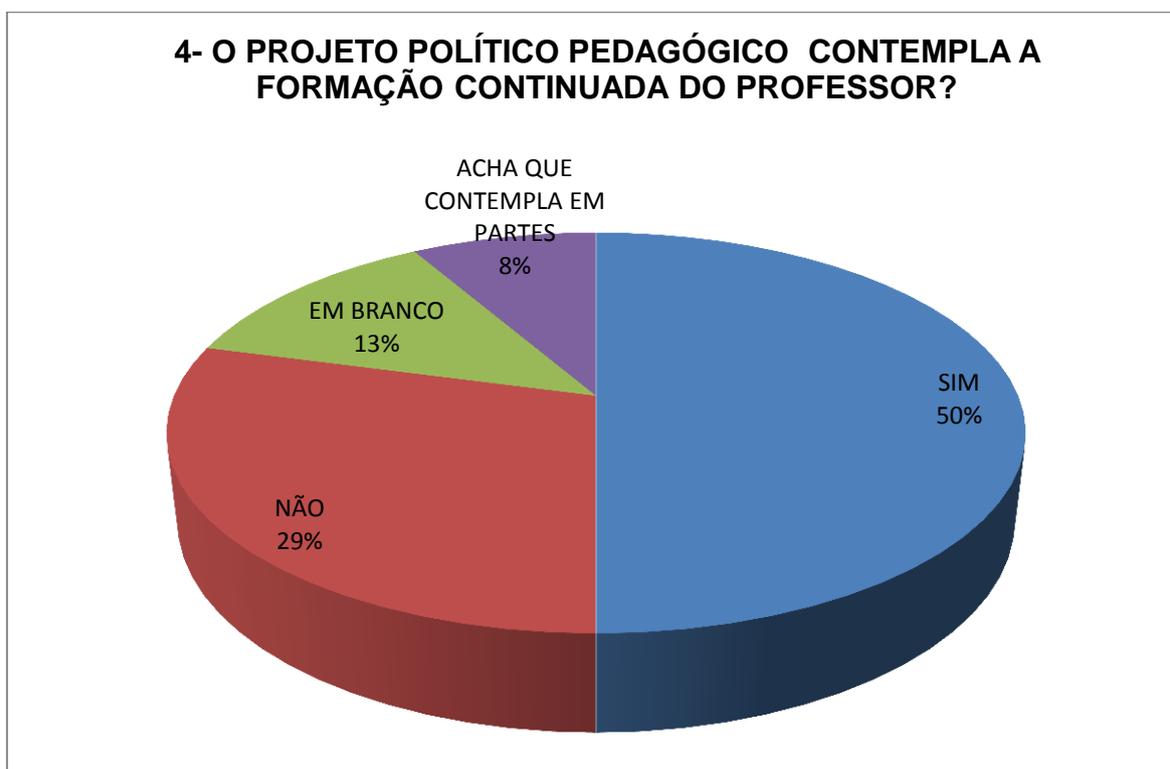


- Didáticas pedagógicas – segundo orientação do currículo da educação infantil do distrito Federal.
- Éticos – pautados nas relações da comunidade escolar, pais, professores, educandos e funcionários.
- Estéticos – estes estão voltados para ações que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Em observações feitas em reuniões pedagógicas e coordenações coletivas fica explícito que mesmo tendo os princípios pedagógicos norteando o trabalho da escola, a gestão e coordenação deixam os professores livres para desenvolverem em suas respectivas salas os métodos que ele escolher, mesmo que falem que a escola trabalha com o “construtivismo”, vária são os professores que usam os recursos da corrente tradicional em suas aulas.

Não existe uma cobrança explícita por parte da gestão para este ou aquele método, mesmo que no projeto político pedagógico esteja explicitado.

#### 4- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CONTEMPLA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR?



Doze participantes responderam que o Projeto Político Pedagógico contempla a formação dos professores, sete acham que não, três deixaram em branco e dois acham que contempla em parte.

O Projeto Político Pedagógico visa à valorização do corpo docente como uma das estratégias da gestão administrativa e pedagógicas e uma das ações para que ocorra esta valorização nas coordenações pedagógicas (30% das

40 horas semanais dos professores da rede pública de educação do Distrito Federal é destinada por lei a atividades técnicas pedagógicas).

As coordenações pedagógicas ocorrem no horário contrário ao trabalho docente em sala de aula, as terças, quartas e quintas. As quartas-feiras são destinadas as coordenações coletivas de todo o grupo onde é desenvolvido o projeto troca de experiências, onde cada dupla de professor escolhe um tema e dá uma aula aos demais colegas, as duplas são escolhidas por afinidades de pessoas e tema.

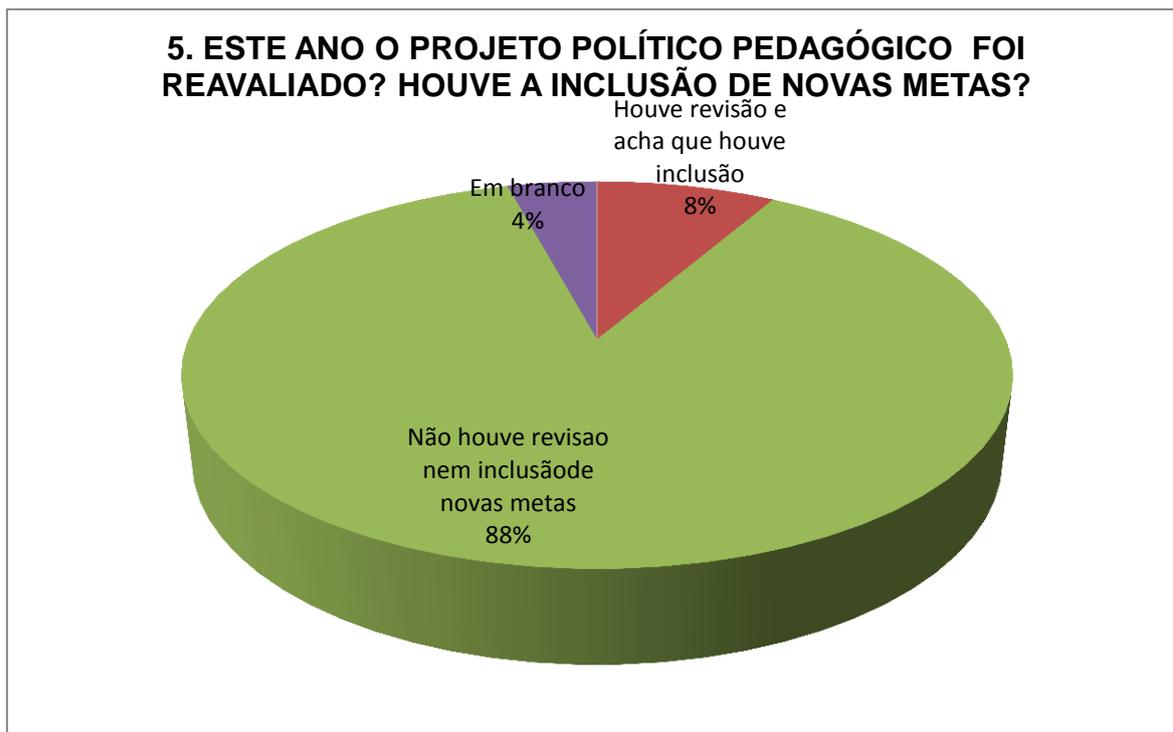
Além da coordenação coletiva os professores podem participar de cursos de aperfeiçoamento profissional ofertados pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos profissionais da Educação), órgãos conveniados a Secretaria de Educação do distrito Federal, Instituições públicas como UNB, APAE, APAD entre outros, sem prejuízo de sua carga horária.

Os profissionais da educação contam ainda com a CIP (coordenação individual do professor) que ocorrem sempre as segundas e sextas-feiras no horário de coordenação dos professores, ou seja, horário contrário ao da regência. Na CIP o professor coordena sozinho e pode ser feita fora da escola, inclusive em casa.

## **5- ESTE ANO O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO FOI REAVALIADO? HOUE A INCLUSÃO DE NOVAS METAS?**

Dois acham que houve revisão e acha que houve a inclusão, vinte e um participantes disse que não houve revisão nem inclusão de novas metas, um deixou a questão em branco.

Este ano o Projeto Político Pedagógico ainda não foi revisado, geralmente esta revisão é feita na semana pedagógica que antecede o retorno as aulas, mas devido à mudança de gestão da instituição a escola não teve como se



organizar pra fazer a revisão do Projeto Político Pedagógico contudo a proposta é que essa revisão seja nas coordenações coletivas as quartas-feiras.

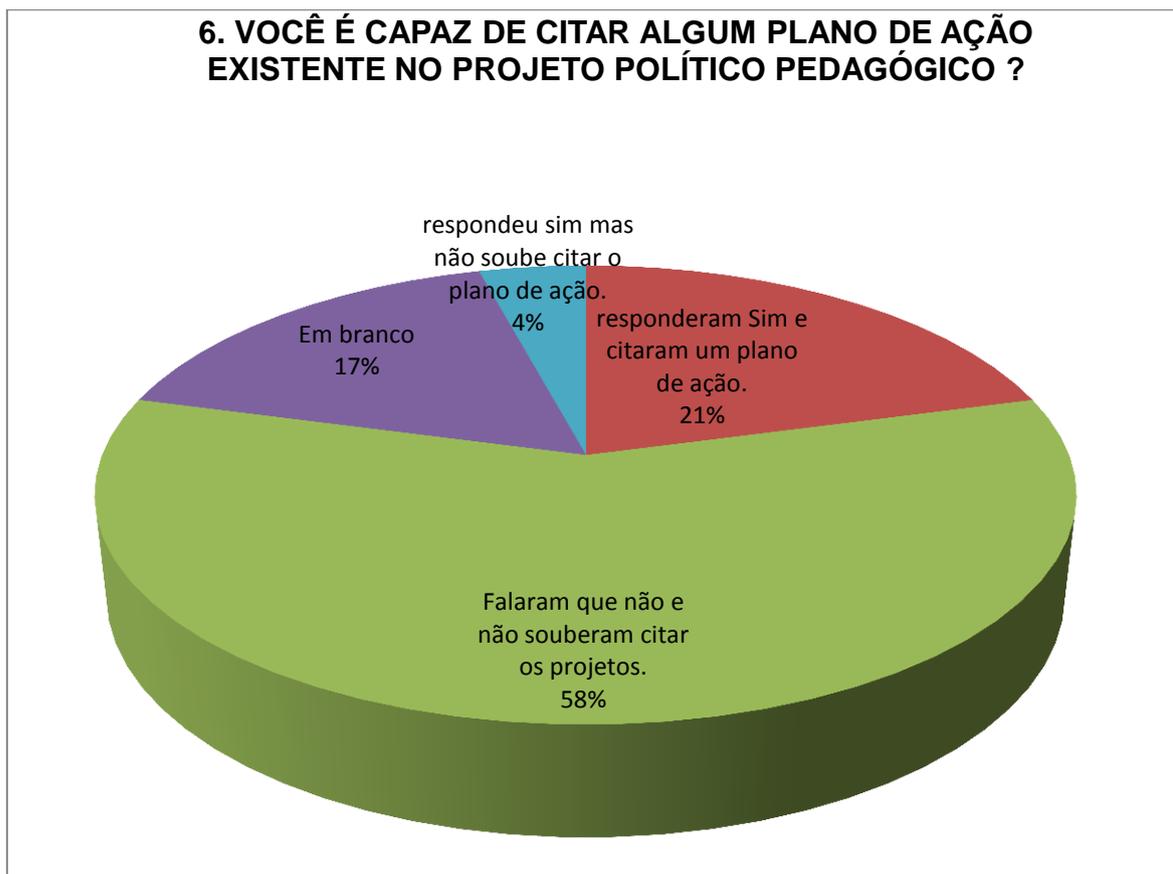
A revisão desta forma traz prejuízo ao Projeto Político Pedagógico uma vez que o debate de inclusão e exclusão de novas metas em elencada de muito questionamento e debate, e a quebra desse debate em dois momentos diferente faz o questionamento por vezes ficar fraco.

A escola esta com um grupo bastante diversificado, a maioria é de professores recém-efetivados na secretaria de educação, muito oriundos de escolas particulares que não tem a mesma vivencia com a elaboração ou reformulação do Projeto Político Pedagógico. Os mais antigos da escola trabalham no período matutino, ficando o grupo vespertino constituído praticamente por novatos que às vezes demonstram certa insegurança de mostrar suas ideias e debate sobre o que acredita.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico está sendo feita nas coordenações pedagógicas e o grupo já encontra pontos divergentes do aprendido na teoria da faculdade com a prática efetiva na escola.

Como ainda está sendo feita a sua avaliação e conhecimento do Projeto Político Pedagógico pela maioria dos professores a inclusão será feita num segundo momento de acordo com a equipe gestora da escola.

## 6- VOCÊ É CAPAZ DE CITAR ALGUM PLANO DE AÇÃO EXISTENTE NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?



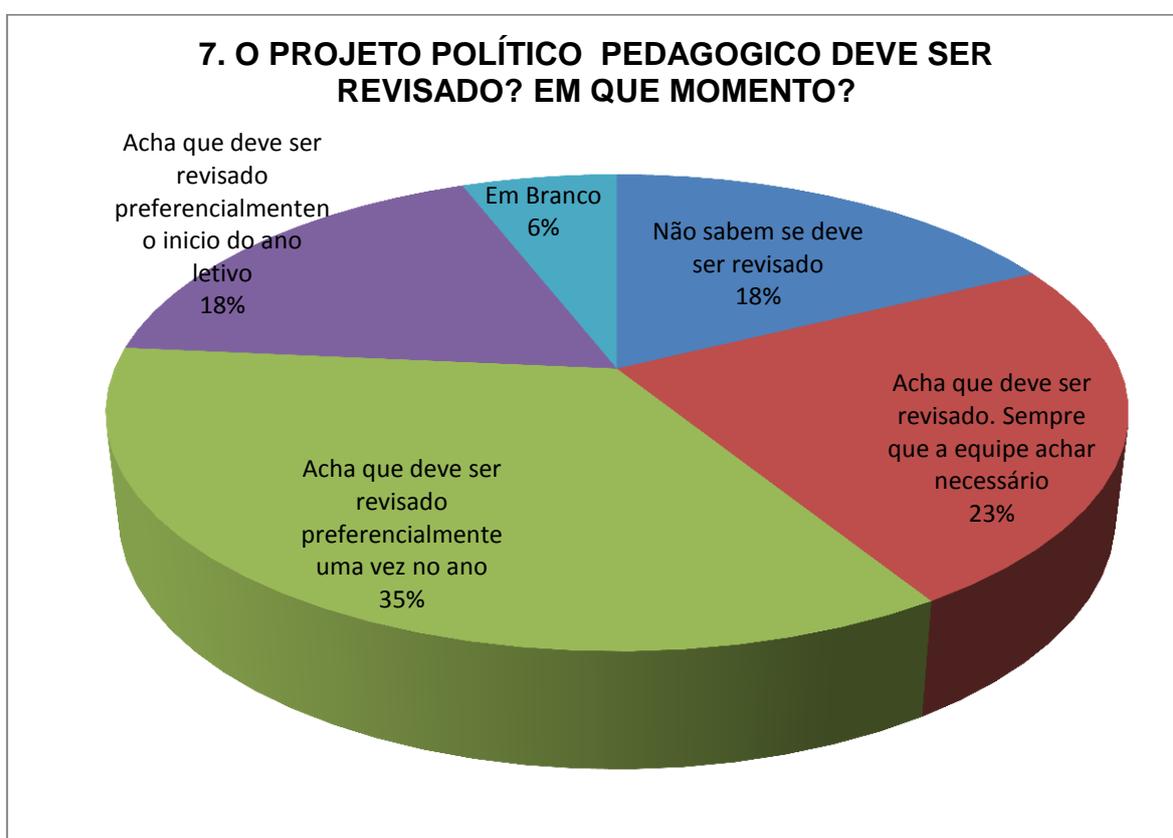
Cinco participantes responderam sim, e citaram pelo menos um plano de ação; quatorze respondeu não, e também não conseguiram citar nenhum plano de ação, quatro deixaram a questão em branco e um respondeu sim, contudo não citou qualquer plano de ação.

Os participantes que souberam citar um plano de ação do Projeto Político Pedagógico trabalham na escola há cinco anos e a última elaboração do Projeto Político Pedagógico ocorreu em 2010, quatro que deixaram em branco são professores contratos temporários que chegaram à escola no início do ano

letivo pra fazer a substituição dos coordenadores e duas professoras de licença gestante.

Os quatorzes que responderam que não souberam citar um plano de ação são recém-efetivados pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e tem apenas um mês na escola.

## 7- O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DEVE SER REVISADO? EM QUE MOMENTO?



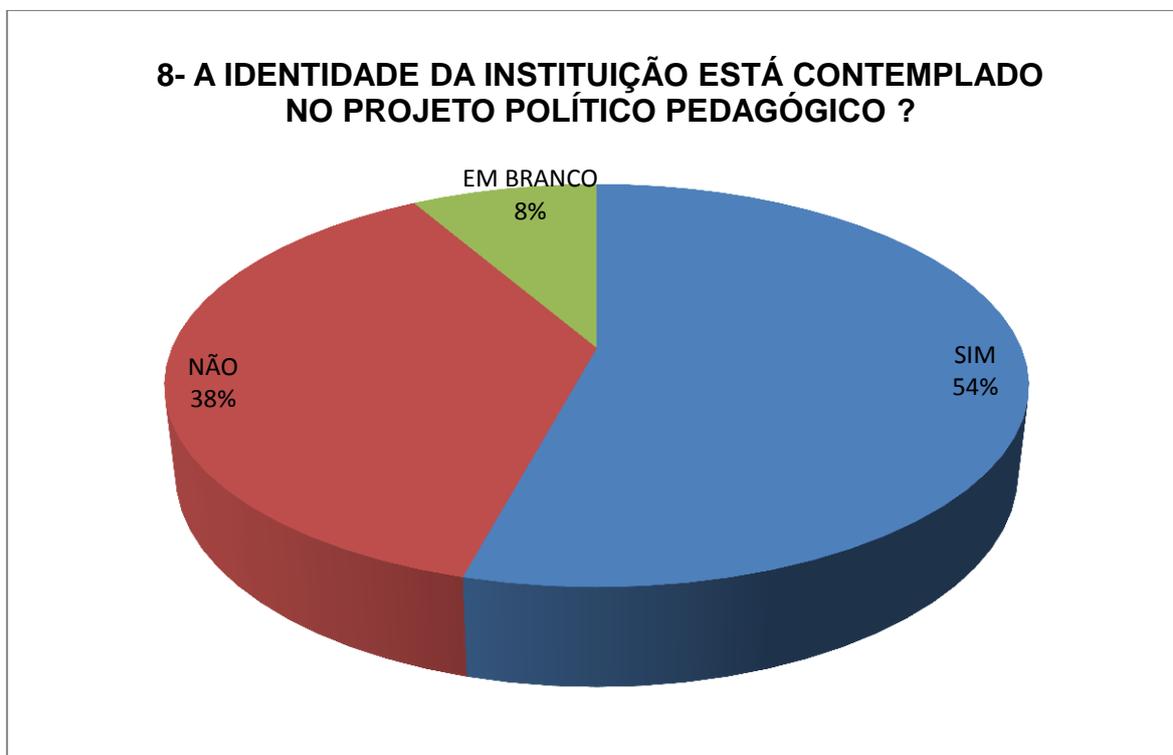
Quatro participantes não sabem se deve ser revisado, três acha que deve ser revisado sempre que a equipe achar necessário, quatro acha que deve ser revisado preferencialmente uma vez no ano, seis acham que deve ser revisado preferencialmente no início do ano letivo, um em branco, outros quatro acham que deve ser revisado, mas não sabem dizer em que momento isto deva ocorrer.

O Projeto Político Pedagógico da escola deve segundo alguns especialistas da educação ser revisado anualmente ou mesmo antes desse período, se a comunidade escolar sentir necessário.

É importante fazer uma avaliação periódica das metas e dos prazos para execução dos mesmos, o que é feito aqui na escola todos os anos, com exceção este ano que ainda não foi feita devido à mudança da equipe gestora da escola ter sido indicada e a mesma não estava completa na semana pedagógica o que impossibilitou a revisão das metas, mas que já está acordado com o grupo que serão feitas as mudanças e reajustes dos prazos na coordenação coletiva das quartas-feiras.

A equipe gestora já solicitou dos professores novatos que tragam projetos para serem incluídos ao Projeto Político Pedagógico.

#### **8- A IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO ESTÁ CONTEMPLADA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?**

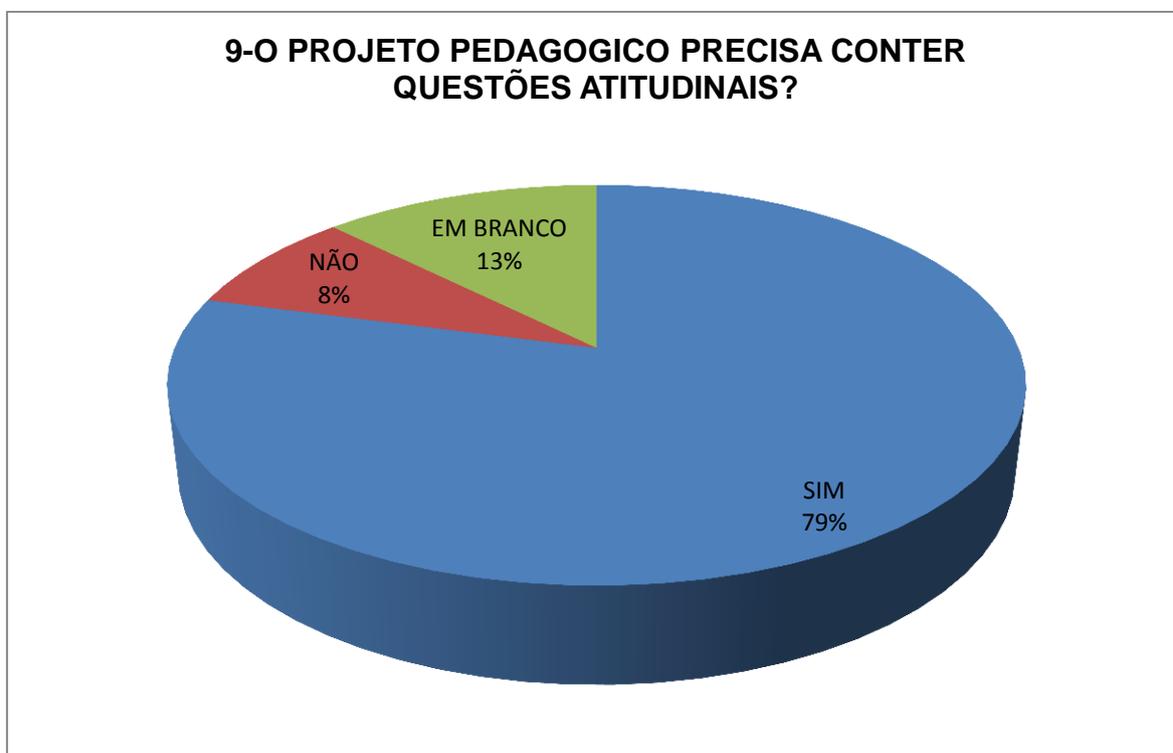


Treze participantes responderam que sim, nove responderam que não e dois deixaram a resposta em branco.

O Projeto Político Pedagógico traz em seu bojo a missão, objetivos, princípios norteadores e princípios de gestão.

Treze responderam que sim em outros momentos de coordenação pedagógica tiveram contato com o Projeto Político Pedagógico. Os que responderam que não, são na sua maioria os professores recém-contratados para o exercício de 2013 e não tiveram contato com o Projeto Político Pedagógico.

### 9- O PROJETO PEDAGÓGICO PRECISA CONTER QUESTÕES ATITUDINAIS?



Dezenove responderam que sim, porque acreditam que a escola deve cumprir com sua função socializadora.

Três deixaram em branco, e duas responderam que não porque acreditam que imprimir atitudes nos alunos não é função da escola.

Contudo a maioria acredita que a escola deve inserir no Projeto Político Pedagógico questões atitudinais, pois acreditam na função socializadora e difusora de valores, quer ela queira ou não, e que por sua vez não devem ficar

alheias às questões sociais, e um dos seus principais papéis é o de desenvolver posturas crítica em seus alunos.

## 10-COMO ACONTECE À PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?



Dez participantes falaram que não sabem como acontece a participação da família no Projeto Político Pedagógico ou outros dez falaram que a participação da família ocorre nas reuniões, avaliações pedagógicas e nos projetos desenvolvidos na escola durante o ano.

A família é contemplada no Projeto Político Pedagógico como parceira da escola. A participação deles é explicitada como colaboradores em desenvolvimento de parcerias e alianças. Sua participação está orientada em momentos como: reuniões de pais, palestras promovidas pela escola, realização

de passeios, e eventos culturais da escola a exemplo da festa junina, festa da família.

Outro momento que a família pode está na escola é quando convocada pela equipe de apoio a aprendizagem, orientadora educacional ou pelo professor regente.

A família pode vir à direção também quando vem fazer alguma reclamação.

Parceria e alianças não são observadas, e quando existe a família é apenas convidada a vim prestigiar mais não para fazer parte.

Em suma foi observado que a participação da família dá-se por meio de reuniões bimestrais com o professor, a trazer o filho a escola e participar das festas: junina e da família.

## CONCLUSÃO

A realização deste trabalho buscou contemplar a pesquisa de campo, considerando que a escola precisa de fato definir sua organização pedagógica e administrativa, através da execução do Projeto Político Pedagógico, e por meio deste vislumbrar um ensino de melhor qualidade e experimentar o exercício do pensar, elaborar e operacionalizar o funcionamento da escola.

Diante da pesquisa realizada, observou-se que a escola:

- Apresenta uma alta rotatividade de seus docentes, o que segundo análises do questionário dificulta o processo de execução do projeto político pedagógico, uma vez que conhecer um projeto demanda certo tempo de estudo.
- 58% dos professores não sabem citar nenhum plano de ação, meta ou projeto do projeto político pedagógico da escola.
- 88% dos docentes falaram que o projeto político pedagógico não foi revisado na semana pedagógica e ainda não tem conhecimento do mesmo.
- 50% declararam que o projeto político pedagógico contempla a formação continuada dos professores, porém não sabem explicar como isto ocorre.

Observou-se ainda que o momento certo para o replanejamento de um projeto pedagógico se dá quando todos os agentes envolvidos da comunidade escolar reconhecem a sua real necessidade e disponibilizam-se para mudar, com a intenção de construir um novo cotidiano para a escola.

Partindo ainda das análises realizadas, todos os segmentos foram unânimes em relatar que é imprescindível um projeto que direcione, oriente e conduza os trabalhos da escola.

Consideram o projeto político pedagógico como um norte a ser seguido pela a escola para unificar suas atividades e também como forma de dar um novo significado a tudo o que ela realiza.

Durante a realização da pesquisa e análise dos dados foram feitas algumas reuniões coletivas para discussão do novo Referencial Nacional Curricular da Educação Infantil (RNCIN), e nestas discussões o grupo de professores

chegaram ao consenso que a escola precisa traçar diretrizes para desenvolver o trabalho pedagógico, pois tanto os mais antigos quanto os novos que acabaram de chegar à escola sentem que a escola não tem uma “identidade” palavras dos próprios professores, e ainda segundo os mesmos os trabalhos desenvolvidos na escola não tem um início, um meio e um fim.

Concluíram ainda que cada agente deve comprometer-se, perseguir os objetivos propostos, envolver-se nas decisões relativas à melhoria da escola e do seu trabalho na instituição, ter consciência e responsabilidade como agente de transformação que é, e isso só poderá ser concretizado com a efetiva execução e administração do Projeto Político Pedagógico.

Que deveria ser feita uma avaliação institucional abrangendo a análise da escola como um todo, nas dimensões política, pedagógica e administrativa, com a intenção de viabilizar a mudança de mentalidade dos professores em relação ao Projeto político pedagógico, e para que este seja reformulado com a participação dos professores que acabam de chegar à instituição.

Citaram ainda Sordi quando diz que “avaliar não é um processo neutro ou destituído de intenção” , quando avaliamos levamos em conta as nossas concepções, os objetivos que queremos atingir, o nosso pensar ou a prática pedagógica na qual a avaliação está inserida, e que cada envolvido nesse processo possa ter consciência do que está fazendo, pensando na escola que deseja.

E finalizando eles acreditam que reformulando o Projeto Político Pedagógico essa identidade possa em fim ser conquistada

## REFERENCIAL TEÓRICO

**ALARCÃO**, Isabel, Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. Cortez, 2003.

**BARREIRA**, Maria Cecília R. N. Avaliação participativa de programas sociais. São Paulo: Veras, 2000.

**CORSINO**, P. 2003. Relação família-escola na Educação Infantil: algumas reflexões. Disponível em: <[w.tvebrasil.com.br;/salto/boletins2002/pef/peftxt3.htm](http://w.tvebrasil.com.br;/salto/boletins2002/pef/peftxt3.htm)>. Acesso em: 05 maio 2008.

**DEMO**, Pedro. Desafios Modernos da Educação. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998

**DIAS SOBRINHO**, J. Avaliação da educação superior. Petrópolis: Vozes, 2000.

**FREITAS**, Luiz Carlos de et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. São Paulo: Vozes, 2009.

**GADOTTI**, Moacir. O Projeto Político-Pedagógico da Escola na perspectiva de uma educação para a cidadania. Este texto nasceu de um debate num painel, durante a realização da Conferência Nacional de Educação para Todos (setembro de 1994), em Brasília.

**GOKHALE**, S. D. A família desaparecerá? In: Revista Debates Sociais. Nº 30, Ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.

**LÓPEZ**, J. P. S. Educação na família e na escola. São Paulo: Loyola, 2002

**NOGUEIRA**, N. A Relação Entre Escola e Comunidade na Perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Revista Pátio, ano 3, n. 10, p.13-17, ago./out.

**PARO**, V. H. Qualidade do ensino: a contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2007.

**PINTO**, Neuza Bertoni; **SILVA**, Cláudia Mara Soares da. Avaliação da Aprendizagem e Exclusão Social. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n.19, p.111-126, set./dez. 2006.

**SORDI**, Mara Regina L. de. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (orgs.). Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

**SORDI**, Mara Regina L. Entendendo as lógicas da avaliação institucional para dar sentido ao contexto interpretativo. In: VILLAS BOAS, Benigna M. F. (Org.). *Avaliação: políticas e práticas*. Campinas: Papyrus, 2002.

**TIBA**, I. Quem ama, educa. São Paulo: Gente, 2002.

**Lopes, Noemia** Disponível na Internet via revista [escola.abril.com.br/.../projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica...](http://escola.abril.com.br/.../projeto-politico-pedagogico-ppp-pratica...)

**REIS**, Edna dos, **ROCHA JÚNIOR**, Samuel Pimentel. A Construção do Currículo: Uma Análise do Projeto Político Pedagógico. Disponível na Internet via WWW. <http://revistadaesab.com/?p=60>

**RIOS**, Terezinha Azeredo. Simpósio "Identidade da escola frente ao terceiro milênio" 1999.

## APÊNDICE



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM COORD. PEDAGÓGICA.**

**ALUNA: MARIA LUCIENE SIMPLÍCIO DA SILVA**

**PROFESSORA: EDILEUZA FERNANDES DA SILVA**

### **DADOS DA PESSOA PESQUISADA**

Cargo: \_\_\_\_\_

Escolaridade: \_\_\_\_\_

Turma de atuação: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação na instituição: \_\_\_\_\_

Tipo de vínculo empregatício no GDF ( ) efetivo ( ) contrato temporário

### **QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

1. Você conhece o Projeto Politico Pedagógico da Escola?
2. Participou da sua elaboração?
3. Quais são os princípios pedagógicos que orientam o Projeto Politico Pedagógico?
4. o Projeto Politico Pedagógico contempla a formação continuada do professor?
5. Este ano o Projeto Politico Pedagógico foi reavaliado? Houve inclusão de novas metas?
6. Você é capaz de citar algum plano de ação existente no Projeto Politico Pedagógico?
7. O Projeto Politico Pedagógico deve ser revisado? Em que momento?
8. A identidade da instituição está contemplada no Projeto Politico Pedagógico?
9. O Projeto Politico Pedagógico precisa conter questões atitudinais?
10. Como acontece à participação da família no Projeto Politico Pedagógico?

